



Estudos Avançados na Abordagem da Via Aérea

Serviço de Anestesiologia do Hospital de Braga

Directora: Dra. Maria José Barros Pereira

Responsável do estágio: Dra. Helena Salgado

Documento para ser submetido a aprovação do Colégio de Anestesiologia da Ordem dos Médicos, segundo a Portaria nº 92-A/2016 de 15 de Abril, publicada em Diário da República, 1ª série –Nº 74 - 15 de Abril de 2016, no âmbito dos Estudos Avançados em Anestesiologia.

Documento aprovado pela Direcção do Colégio de Anestesiologia da Ordem dos Médicos, na sua Reunião Ordinária de 07 de Junho de 2019, na SRS, em Lisboa, segundo a Portaria nº 92-A/2016, de 15 de Abril.

1. Introdução

O estágio de Estudos Avançados na Abordagem da Via Aérea (EAAVA), é destinado a internos de formação específica (IFEs) de Anestesiologia a partir do 3º ano, interessados em complementar a sua formação no estudo, abordagem e manuseamento da via aérea, com principal enfoque no uso da fibroscopia em doente acordado, anestesiado ou através de dispositivo supra-glótico, ecografia da via aérea, uso de dispositivos supraglóticos e videolaringoscopia.

Este estágio pretende dar resposta à crescente necessidade de aquisição de competências técnicas e não técnicas, nesta área nuclear da Anestesiologia, atendendo à evolução de dispositivos e conhecimentos. Pretende também responder à procura por parte dos IFEs por diferenciação nesta área.

2. Área de Estágio:

Estudos avançados na Abordagem da Via Aérea

3. Duração

Mínima de 2 meses, máxima de 3 meses

4. Local

Serviço de Anestesiologia do Hospital de Braga (SAHB)

5. Responsável pelo estágio

Helena Salgado - Assistente Hospitalar de Anestesiologia do Hospital de Braga (HB).

Contactos:

Coordenador: helena.salgado@hospitaldebraga.pt

Secretariado: anestesiologia.adm@hospitaldebraga.pt

6. Objectivos:

- Consolidação de conhecimentos teóricos em via aérea difícil (VAD).
- Treino na avaliação, abordagem e manuseamento da VAD (previsível e não previsível) e aplicação de protocolos de actuação, nomeadamente priorização de problemas, prevenção e resolução de incidentes e acidentes.
- Treino na prática do manuseamento de diferentes dispositivos e técnicas de abordagem da VAD.
- Intubação por fibroscopia em doente anestesiado, acordado e através de dispositivo supraglótico.
- Treino na utilização de ecografia para avaliação da via aérea e como adjuvante em técnicas de via aérea difícil.
- Treino no uso avançado de dispositivos supraglóticos.
- Conhecimento e treino de estratégias e dispositivos de abordagem da via aérea difícil em pediatria
- Treino de técnicas de exclusão pulmonar
- Treino de cricotirotomia em modelo.
- Conhecimento e aplicação de estratégias de extubação.
- Participação nos registos apropriados de todos os procedimentos e ocorrências.
- Participação em actividades de auditoria e investigação

7. Capacidade Formativa:

1 interno por período

8. Estruturação do estágio:

- Acordo de objectivos e entrega de documentação.
- Treino inicial de dispositivos em manequim.
- Prática em bloco operatório.
- Acompanhamento dos casos de VAD previsível.
- Preenchimento de Logbook de procedimentos.
- Participação nos cursos de via aérea do HB quando estes decorrerem durante o estágio.
- Participação em actividades de organização, investigação e auditoria.

9. Critérios de Seleção

- IFEs de Anestesiologia a partir do 3º ano de especialidade
- Envio de carta de motivação para a realização do estágio, onde conste datas pretendidas para o estágio e ano do internato na data prevista para o estágio.
- Critérios preferenciais:
 - Ter realizado um curso de VAD
 - Ano mais avançado do internato
 - Ordem de proposta

10. Avaliação

Avaliação contínua, que inclui assiduidade, conhecimentos teóricos, capacidade técnica e competências não técnicas. Entrega de relatório e registo de procedimentos em Logbook. Realização de um trabalho ou discussão de caso clínico.

A classificação será de 0 a 20 valores, sendo atribuída pelo responsável de estágio.